

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.:

168

Data 31 de outubro de 1978

Pg.:

Em Belém, ato de repúdio ao projeto

BELEM (Do Correspondente) — A celebração de uma missa e a leitura de um manifesto assinado pelo Grupo de Apoio ao Índio, da seccional do Pará da Associação Nacional de Apoio ao Índio, marcaram, domingo à noite, o ato de repúdio ao projeto de emancipação dos indígenas elaborado pelo Ministério do Interior. O ato foi realizado na Igreja Nossa Senhora da Aparecida, em Belém.

Em seu sermão, dirigido a uma assistência composta de diversos antropólogos, sociólogos, religiosos e estudantes, o padre Nello Ruffaldi, do Conselho Indigenista Missionário disse que "é lamentável que toda vez que alguém sai em defesa dos oprimidos, receba em troca massacre e morte", referindo-se às mortes do padre Simão, em julho de 76 e a do padre Rodolfo Lubenk, em novembro do mesmo ano, assassinado por um policial em Barra do Garças quando defendia duas índias.

Para o sacerdote, a emancipação dos indígenas "representa a perda da identidade do índio, a aquisição de doenças como a gripe, a blenorragia, sarampo e outras mais que, para nós, são de difícil cura, porém, para eles, são de consequências fatais", lembrando também a morte de centenas de índios no Brasil, "o roubo de suas terras, de sua castanha e de sua madeira na Amazônia".